



D. A. CARSON
ORGANIZADOR

A VERDADE

COMO COMUNICAR O EVANGELHO
A UM MUNDO PÓS-MODERNO

SUMÁRIO

<i>Prefácio</i>	9
<i>Colaboradores</i>	11

PRIMEIRA PARTE: PLENÁRIAS DE ABERTURA

1. Uma antiga mensagem, por meios modernos, à mente pós-moderna	21
<i>Ravi Zacharias</i>	
2. O toque da verdade	33
<i>Ravi Zacharias</i>	

SEGUNDA PARTE: O DESAFIO

3. O que o pluralismo religioso tem de engraçado — e de perigoso?	51
<i>Harold A. Netland e Keith E. Johnson</i>	
4. Epistemologia no coração do pós-modernismo: Rorty, Foucault e o evangelho	77
<i>Jon Hinkson e Greg Ganssle</i>	

TERCEIRA PARTE: TÓPICOS CRÍTICOS

5. Por que se deve crer em alguma coisa?	105
<i>James W. Sire</i>	
6. Duas formas de viver — e a teologia bíblica	115
<i>Phillip D. Jensen e Tony Payne</i>	
7. Cristo no centro da pregação	125
<i>Colin S. Smith</i>	
8. A singularidade de Jesus Cristo	137
<i>Ajith Fernando</i>	
9. Falando sobre o pecado em um mundo pós-moderno	152
<i>Mark E. Dever</i>	

10. De volta para Deus: a conversão que vai além de mera preferência religiosa169
Michael P. Andrus

QUARTA PARTE: PASSAGENS CRUCIAIS

11. O paradoxo do evangelho: declarar justos os pecadores (Romanos 3.21-26)183
John W. Nyquist
12. Descrição do posto de embaixador: 2Coríntios 5.11-21193
Colin S. Smith

QUINTA PARTE: IGREJA, *CAMPUS*, ETNIA

13. Conexões igreja-*campus*: Modelo I213
Phillip D. Jensen e Tony Payne
14. Conexões igreja-*campus*: Modelo II225
Mark Gauthier
15. Compreendendo o pluralismo étnico: afro-americanos233
Charles Gilmer
16. Alcançando ázio-americanos pós-modernos244
Peter Cha e Greg Jao

SEXTA PARTE: ESTA ERA RELACIONAL

17. Relacionando-se fielmente com não cristãos em uma era relacional267
Susan Hecht
18. O estilo de vida da Grande Comissão278
Robert E. Coleman
19. Evangelismo autêntico, baseado na igreja local, em uma era relacional293
Ron Bennett

SÉTIMA PARTE: EXPERIÊNCIAS E ESTRATÉGIAS

20. Encontrando Deus em Harvard: como alcançar a universidade pós-moderna321
Kelly Monroe
21. Ministrando no contexto acadêmico pós-moderno335
Walter L. Bradley

22. Exemplos de evangelismo eficaz	344
<i>Andrea Buczynski</i>	
23. Gerando esperança: uma estratégia para alcançar a geração pós-moderna	352
<i>Jimmy Long</i>	
24. William Carey revisitado: em busca de cada estudante universitário	366
<i>Mike Tilley</i>	
25. Evangelizando pós-modernos usando a estratégia do posto avançado de missão	373
<i>Don Bartel</i>	
26. O evangelho para uma nova geração	383
<i>Keith A. Davy</i>	

OITAVA PARTE: PLENÁRIAS DE ENCERRAMENTO

27. A premência do evangelho	405
<i>Ajith Fernando</i>	
28. Atenas revisitada	419
<i>D. A. Carson</i>	
<i>Índice remissivo</i>	435

PREFÁCIO

Este livro é um dos resultados de uma conferência realizada na Trinity Evangelical Divinity School entre 13 e 15 de maio de 1998. Cerca de novecentas pessoas estiveram presentes, sendo quase a metade desse número de pastores e obreiros de igrejas e a outra metade de pessoas que trabalham em universidades. O entusiasmo foi tanto que resolvemos publicar os ensaios. Um incentivo adicional foi o fato de a programação ter permitido aos participantes comparecerem a todas as plenárias, mas a apenas nove seminários. A preservação do material dessa maneira permitirá a difusão muito mais ampla de seu conteúdo, útil demais para ser perdido. A maior parte do que foi apresentado nas conferências está aqui.

Preciso deixar duas coisas claras já de início. A primeira é que, embora a Trinity tenha sido a principal patrocinadora da conferência, outros patrocinadores foram a InterVarsity Christian Fellowship, a Cruzada Estudantil e Profissional para Cristo, os Navigators, o Billy Graham Center Institute of Evangelism e o Bannockburn Institute for Christianity and Contemporary Culture. Essas organizações contribuíram com tempo, planejamento, recursos e pessoal. Alguns dos ensaios neste livro, na verdade, nos falam do que essas organizações estão fazendo na esfera da evangelização de pós-modernos. Com certeza, nós da Trinity não poderíamos ter preparado tudo sozinhos.

A segunda coisa é que grande parte do planejamento foi levado a cabo por um grupo pequeno composto por John Nyquist, Harold A. Netland e eu. Como os outros dois são mais experientes, tocou-me o privilégio de coordenar e aprender com eles. O planejamento logístico foi encabeçado com maestria por John Kilner, do Bannockburn Institute. Roland Kuhl, dirigente da conferência, conseguiu se fazer onipresente e desemaranhar todos os nós com graça e cortesia.

Desde o princípio, tomamos algumas decisões cruciais. Resolvemos que todos que fossem convidados a falar na conferência deveriam ter um envolvimento ativo com o evangelismo. Não queríamos meros teóricos, por mais capazes que fossem. Também decidimos que precisávamos não só ouvir análises culturais criteriosas como também investigar alguns dos pontos decisivos mais importantes da teologia

bíblica, ouvir as experiências daqueles que têm se mostrado frutíferos no evangelismo contemporâneo e aprender alguma coisa com aqueles que estão refletindo seriamente tanto em termos estratégicos quanto práticos.

Quero agradecer cada uma das pessoas que contribuíram com estas páginas. Foram rápidas em responder a minhas consultas e lembretes, e produziram uma coletânea notável de ensaios. Qualquer um interessado em evangelismo no mundo ocidental lerá estes capítulos com deleite e grande proveito. Mesmo que determinadas prioridades ou perspectivas pareçam um pouco distantes do seu contexto, você encontrará estímulo mais do que suficiente no restante do livro.

Por fim, um agradecimento sincero a meus assistentes, Tom Wood e Sigurd Grindheim, e à minha secretária, Judy Tetour, por incontáveis horas de trabalho cumpridas com ânimo e eficiência maravilhosa. Tem sido um prazer trabalhar com eles.

Soli Deo gloria.

D. A. Carson

COLABORADORES

ANDRUS, Michael P. Pastor-titular da igreja First Evangelical Free Church de St. Louis, Missouri. Essa igreja, para a qual ele foi chamado como primeiro pastor em 1984, foi plantada espontaneamente e teve um crescimento em frequência de 60 para 1 800 pessoas em média. Andrus também foi testemunha da implantação de seis outras igrejas evangélicas livres em St. Louis. Ele se formou no Calvary Bible College, na cidade de Kansas, Missouri (bacharel com louvor em Pré-Ministério, 1966), na Southern Methodist University, em Dallas, Texas (mestrado em Filosofia, 1969), no Seminário Teológico de Dallas (grau de mestre com louvor em Teologia Histórica, 1971) e na Trinity Evangelical Divinity School, em Deerfield, Illinois (doutor em Ministério, 1994).

BARTEL, Don. Trabalha na organização Navigators como codiretor de ministérios comunitários para os Estados Unidos e coordenador dos processos de estudo denominados Scriptural Roots of Ministry [Raízes bíblicas do ministério]. Atua também no comitê diretor da Coalition of Urban Pastors na Filadélfia. Ao longo dos anos, tem sido o precursor de ministérios em *campi* e comunidades, treinando pessoas para alcançar quem vive sem Cristo em suas próprias esferas naturais de influência pelo uso de conceitos do campo missionário.

BENNETT, Ron. Trabalha na organização Navigators como diretor do Grupo de Recursos Estratégicos para o Ministério de Discipulado das igrejas. Esse grupo desenvolve materiais e serviços para igrejas interessadas em investir na formação de discípulos e no processo de evangelismo. Bennett recebeu seu grau de bacharel em Engenharia Aeroespacial da Iowa State University em 1967 e trabalhou para a Boeing Aircraft em Seattle, Washington. Faz parte da equipe da Navigators há 27 anos e tem liderado ministérios em *campi*, em bases militares e na comunidade.

BRADLEY, Walter L. Professor de Engenharia Mecânica na Texas A&M University, posição que ocupa desde 1976. Também é membro associado da equipe da Cruzada Estudantil e Profissional para Cristo desde 1968, trabalhando com

alunos e corpo docente nos *campi*. Recebeu seu título de bacharel em Ciência da Engenharia da Universidade do Texas em 1965 e o grau de Ph.D. em Engenharia e Ciência de Materiais em 1968. É coautor de um livro, *The mystery of life's origin: reassessing current theories* [O mistério da origem da vida: reavaliando teorias atuais], e escreveu capítulos de vários outros livros, incluindo *The Creation hypothesis* [A hipótese da Criação], sobre a origem da vida. Também discursou em mais de 60 *campi* nos Estados Unidos e no exterior sobre o tema da evidência científica de um *designer* inteligente.

BUZYNSKI, Andrea. Diretora do *campus* americano da Cruzada Estudantil e Profissional para Cristo, posição que ocupa desde 1993. É membro da equipe da Cruzada desde 1977. Recebeu seu bacharelado em Química da Universidade Estadual da Pensilvânia em 1977 e fez treinamento no Institute of Biblical Studies em Fort Collins, Colorado, nos verões de 1977, 1978 e 1980. Entre outros cargos ministeriais que ocupou estão, na Cruzada Estudantil e Profissional para Cristo, o de diretora do *campus* regional para a área dos Grandes Lagos, diretora associada de área em Wisconsin e Indiana, e diretora associada de *campus* nas Universidades de Indiana, de Wisconsin-Madison e de Wisconsin-Stevens Point.

CARSON, D. A. Professor e pesquisador de Novo Testamento na Trinity Evangelical Divinity School, onde está desde 1978. Recebeu o bacharelado em Química da McGill University, o grau de mestre do Seminário Batista Central e o de Ph.D. em Novo Testamento da Universidade de Cambridge. Suas áreas de especialidade incluem teologia bíblica, o Jesus histórico, pós-modernismo, pluralismo, gramática grega e questões acerca do sofrimento e do mal. Escreveu ou editou mais de 40 livros, incluindo *O Deus amordaçado: o cristianismo confronta o pluralismo* (Vida Nova), ganhador do prêmio Gold Medallion de 1997 da Evangelical Christian Publishers Association, categoria Teologia e Doutrina.

CHA, Peter. Atua em meio período como instrutor permanente de Teologia Prática na Trinity Evangelical Divinity School e como pastor de uma igreja ágio-americana que ajudou a plantar na área de Chicago, igreja que ministra primariamente a jovens adultos. Cha recebeu os títulos de mestre em Divindade e em Teologia da Trinity Evangelical Divinity School e é atualmente candidato a Ph.D. em Religião na Sociedade e Personalidade, na Northwestern University. Seus escritos têm sido publicados na *Ethos: Proceedings of the Center for Ethics*, na *Bridges: A Cross-Cultural Quarterly* e na *Korean Americans' Religion and Society*. Há pouco tempo contribuiu com um capítulo para o livro *Following Jesus without dishonoring our parents* [Seguindo a Jesus sem desonrar seus pais] (InterVarsity, 1998), que trata do discipulado de ágio-americanos.

COLEMAN, Robert E. Diretor da School of World Mission and Evangelism e professor de evangelismo na Trinity International University em Deerfield, Illinois. Também serve como diretor do Billy Graham Institute em Wheaton, Illinois, e como reitor da International Schools of Evangelism. Graduado pela Southwestern University do Texas, pelo Seminário Teológico Asbury e pelo Seminário Teológico Princeton, recebeu seu Ph.D. da Universidade de Iowa. É autor de 21 livros, incluindo *Plano mestre de evangelismo* (Mundo Cristão), *The Great Commission lifestyle* [O estilo de vida da Grande Comissão] e *The coming world revival* [O avivamento vindouro do mundo]. Seu ministério tem o foco voltado para o discipulado e o evangelismo como estilo de vida. Faz preleções frequentes em faculdades e seminários, e fala com regularidade em conferências ao redor do mundo.

DAVY, Keith A. Diretor associado de pesquisa e desenvolvimento para a Cruzada Estudantil e Profissional para Cristo. Nessa função, ele tem trabalhado em diversos projetos, atuando inclusive como ponta de lança do ministério da Cruzada Estudantil e Profissional para Cristo nos Estados Unidos, no sentido de promover a pesquisa nacional e o desenvolvimento com o intuito de fomentar o ministério eficaz nos *campi* entre a atual geração de universitários. Lidera também o Effective Evangelism Project, projeto em andamento que visa desenvolver novas estratégias, ferramentas e treinamento para alcançar com maior eficácia o estudante de hoje. Está desenvolvendo o Evangelism Leadership Model [Modelo de liderança para evangelismo], que propicia uma estrutura para que a liderança nacional nos *campi* estabeleça um direcionamento na atuação de alcance. É bacharel (com louvor) em Comunicações Linguísticas pela Universidade do Nebraska desde 1976, recebeu treinamento pelo Institute of Biblical Studies de San Bernardino, Califórnia, nos verões de 1976 e 1977, e é mestre em Divindade pela Trinity Evangelical Divinity School (*magna cum laude*) desde 1984.

DEVER, Mark E. Pastor da Capitol Hill Baptist Church, onde serve desde 1994. Concluiu seu bacharelado (*magna cum laude*) na Duke University, recebeu o grau de mestre em Divindade (*summa cum laude*) do Seminário Teológico Gordon-Conwell, o grau de mestre em Teologia do Southern Baptist Theological Seminary e o Ph.D. em História Eclesiástica da Universidade de Cambridge. Desde sua ordenação, em 1985, ele já serviu na equipe pastoral de quatro igrejas. Também deu aulas na Faculdade de Teologia da Universidade de Cambridge, enquanto servia como pastor associado da igreja Eden Baptist Church. São frequentes suas atuações como palestrante em conferências por todo o mundo, e tem uma grande identificação com o ministério estudantil.

FERNANDO, Ajith. Diretor nacional do Youth for Christ/Sri Lanka, cargo que ocupa desde 1976. Também atua como orador convidado na área de Novo Testamento do Seminário Teológico Colombo e como professor convidado em diversos seminários nos Estados Unidos e no Canadá. Tem um ministério mundial como expositor da Bíblia. Sua educação inclui o grau de bacharel em Ciências pela Vidyalankara University do Ceilão, grau de mestre em Divindade pelo Seminário Teológico Asbury e grau de mestre em Teologia pelo Seminário Teológico Fuller. Escreveu nove livros em inglês e cingalês, incluindo *Crucial questions about hell* [Perguntas cruciais sobre o inferno] (Crossway), *A supremacia de Cristo* (Edições Vida Nova, 2002) e *NIV Application commentary on Acts* [Comentário aplicado de Atos da NVI] (Zondervan).

GANSSE, Greg. Atua na equipe da Cruzada Estudantil e Profissional para Cristo há 21 anos. Graduou-se pela Universidade de Maryland em 1978, obteve o grau de mestre em Filosofia pela Universidade de Rhode Island (1990) e o Ph.D. em Filosofia (1995) pela Syracuse University, onde sua dissertação sobre a relação de Deus com o tempo lhe rendeu o prêmio Syracuse University Dissertation Award. Deu aulas de Filosofia em Syracuse e é atualmente membro de departamento do Rivendell Institute for Christian Thought and Learning [Instituto Rivendell para Aprendizado e Pensamento cristão], que faz parte do ministério da Cruzada Estudantil e Profissional para Cristo em Yale. Está editando *Four views of God and time* [Quatro visões de Deus e do tempo] para a InterVarsity Press e coeditando uma antologia de ensaios filosóficos sobre Deus e o tempo para a Oxford University Press.

GAUTHIER, Mark. Diretor nacional dos ministérios da Cruzada Estudantil e Profissional para Cristo que atuam diretamente nas universidades dos Estados Unidos. É formado pela Colorado State University em Tecnologia Industrial. Serviu anteriormente em Boston, durante nove anos, dirigindo o ministério estudantil em Harvard e em outras universidades da região. Ele e uma equipe foram os pioneiros na aplicação de novos métodos para alcançar os 300 mil estudantes de Boston.

GILMER, Charles. Atua desde 1992 como diretor nacional de recursos interculturais para o ministério da Cruzada Estudantil e Profissional para Cristo nas universidades. É diretor da Impact Conferences, reuniões nacionais de universitários afro-americanos. Formou-se pela Universidade da Pensilvânia com bacharelado em Ciência Aplicada em 1981. Escreve e dá palestras sobre tópicos como reconciliação racial e apologética afro-americana. Viaja muito para falar a universitários e dar assistência aos ministérios de *campi* em sua expansão. É

autor dos artigos “Let’s give the dream new life” [“Vamos dar nova vida ao sonho”] e “The truth about Jesus” [“A verdade sobre Jesus”].

HECHT, Susan. Membro da equipe da Cruzada Estudantil e Profissional para Cristo desde 1985. Integrante do Centro de Comunicação, discursa em conferências, treina cristãos em práticas de comunicação evangelística e está envolvida com pesquisa e desenvolvimento para o ministério em *campi*. Formou-se na Duke University (*cum laude*), com bacharelado em Botânica. Também trabalha como diretora de projetos da *LifeSkills*, estratégia evangelística concebida para apresentar a verdade bíblica a universitários não cristãos.

HINKSON, Jon. Integra a equipe de membros da Cruzada Estudantil e Profissional para Cristo desde 1985. Ele e a esposa trabalham com a Cruzada no *campus* da Universidade de Yale. Frequentou a United Nations School em Viena, Áustria, depois a Universidade de Princeton, onde se formou em História da Europa em 1985. Também recebeu o grau de mestre em Divindade da Universidade de Cambridge, na Inglaterra (1995). Enquanto estudava naquele país, trabalhou na Eden Baptist Chapel de Cambridge. Ele e a esposa também estão entre os fundadores do Rivendell Institute for Christian Thought and Learning.

JAO, Greg. Faz parte da segunda geração de sino-americanos da família, servindo atualmente como membro da equipe da InterVarsity na Universidade de Chicago, onde estudou. Formou-se advogado e também atua como líder leigo na igreja Parkwood Community Church. Viaja muito a fim de falar em diferentes igrejas ágio-americanas e em ministérios de grupo em *campi*. Contribuiu há pouco tempo com um livro sobre discipulado de ágio-americanos, *Following Jesus without dishonoring our parents* [Seguindo a Jesus sem desonrar seus pais] (InterVarsity, 1998).

JENSEN, Phillip D. Atua hoje como capelão anglicano da Universidade de New South Wales, Austrália, e como pároco da igreja St. Matthias Anglican Church, Centennial Park. Em seus 23 anos de ministério, tem estado sob constante demanda como evangelista, plantador de igrejas, professor de Bíblia, pastor, palestrante, escritor, editor, pregador e líder eclesialístico em toda a Austrália, bem como no exterior. Lidera uma vasta equipe ministerial trabalhando em *campi* universitários e em ministérios paroquiais. Seus ministérios incluem: Campus Bible Study, Bible Talks, Sunday Meetings, Greek Bible Fellowship, Korean Bible Fellowship, Fellowship of Overseas Christian University Students, Ministry Training Scheme e Matthias Media.

JOHNSON, Keith E. Trabalha com o ministério em *campi* da Cruzada Estudantil e Profissional para Cristo há treze anos. É orador frequente em *campi*

universitários, atraindo plateias não cristãs com o tópico “Religiões comparadas: todos os caminhos levam ao mesmo destino?”. Também escreveu um artigo evangelístico sobre o assunto. Serviu por oito anos na equipe de campo da Cruzada Estudantil na Northwestern University. Atualmente, Keith comanda a educação teológica da equipe da Cruzada e também ministra cursos de graduação em apologética e métodos de estudo bíblico. Tem grau de mestre concedido pela Trinity Evangelical Divinity School.

LONG, Jimmy. Diretor regional da InterVarsity Christian Fellowship na região de Blue Ridge. Integra a equipe desde 1975. Recebeu os graus de bacharel em Trabalho Social da Universidade Estadual da Flórida em 1972, de mestre em Divindade em 1975 e de doutor em Ministério em 1995, estes últimos do Seminário Teológico Gordon-Conwell. Seu ministério está hoje em mais de 35 *campi* e conta com uma equipe de 52 pessoas que trabalham com aproximadamente 3 700 alunos em três estados. Também participa da equipe nacional que escreveu *Small group leader's handbook* [Manual de líderes de grupos pequenos] (InterVarsity, 1995) e *Small group leader's handbook: the next generation* [Manual de líderes de grupos pequenos: a próxima geração] (InterVarsity, 1995). Recentemente, escreveu *Generating hope: a strategy for reaching the post-modern generation* [Gerando esperança: uma estratégia para alcançar a geração pós-moderna] (InterVarsity, 1997).

MONROE, Kelly. Capelã dos universitários em Harvard. Escreveu sua tese de mestrado sobre “O evangelho na era da informação”. Deu início ao Harvard Veritas Forum com o intuito de reunir pessoas de diversas culturas e disciplinas dispostas a explorar a Verdade — *Veritas* — conforme o entendimento dos fundadores de Harvard. Ela expõe o quadro da fé cristã em um cenário intelectual secular em seu livro *Finding God at Harvard* [Encontrando Deus em Harvard] (Zondervan). Apresenta testemunhos de membros do corpo docente, ex-alunos e oradores ilustres de Harvard, os quais ajudam a demolir o mito de que a fé cristã não pode sobreviver à atmosfera intelectual rigorosa. Atualmente atua como consultora do Veritas Forum, que vem se propagando por universidades ao redor do mundo.

NETLAND, Harold A. Professor associado de Filosofia da Religião e de Missão, diretor de Ph.D. em estudos interculturais e da cátedra Naomi A. Fausch de missões na Trinity Evangelical Divinity School. Recebeu o grau de bacharel em Estudos e História Bíblicos da Biola College e seus mestrado e Ph.D. em Filosofia da Claremont Graduate School, onde estudou com John Hick. Desenvolveu o trabalho de pós-doutorado junto à International Christian University (Tóquio),

onde estou a língua e a cultura japonesas, e no Seminário Teológico Fuller, onde cursou Teologia e Missões. Serviu como missionário no Japão e ensinou na Biola College e no Seminário Teológico Talbot. Entre suas obras publicadas estão *Dissonant voices: religious pluralism and the question of truth* [Vozes dissonantes: pluralismo religioso e a questão da verdade], assim como muitos artigos sobre missões, pluralismo religioso e apologética.

NYQUIST, John W. Professor associado de Missão e Evangelismo e diretor do programa de estágio em missões e evangelismo da Trinity Evangelical Divinity School. Faz parte do corpo docente da Trinity desde 1982. Antes disso foi professor visitante durante cinco anos, ministrando aulas de evangelismo. Recebeu grau de bacharel em Música e Educação Física e de mestre em Execução Musical da Universidade Estadual da Califórnia, em Los Angeles. É mestre em Divindade, mestre em Novo Testamento e Ph.D. em Estudos Interculturais pela Trinity Evangelical Divinity School. Antes de ir para a Trinity, desempenhou diversos papéis na Cruzada Estudantil e Profissional para Cristo. Suas áreas de especialização incluem evangelismo transcultural, discipulado, estudos do Novo Testamento, cultura europeia e a Igreja Católica Romana.

PAYNE, Tony. Diretor editorial da Matthias Media (empresa publicadora que se desenvolveu a partir do ministério de Phillip Jensen e da St. Matthias Church em Sydney). É bastante conhecido em toda a Austrália e no Reino Unido como capacitado autor de artigos, livros e estudos bíblicos.

SIRE, James W. Editor-sênior da InterVarsity Press e conferencista de *campus* para a InterVarsity Christian Fellowship. Já ensinou Inglês, Filosofia e Teologia em várias universidades. Cursou bacharelado em Química e Inglês na Universidade de Nebraska, mestrado em Inglês na Universidade Estadual de Washington e é Ph.D. em Inglês pela Universidade do Missouri. É autor de vários livros, entre os quais *The universe next door* [O universo ao lado], *Scripture twisting* [Distorção bíblica], *Discipleship of the mind* [Discipulado da mente], *Chris Chrisman goes to college* [Chris Chrisman vai para a faculdade] e *Why should anyone believe anything at all?* [Por que alguém deveria acreditar em algo, afinal?]. Ministra a grupos de alunos e membros do corpo docente em palestras sobre artes, humanidades, ciência social, ciência natural e campos tecnológicos.

SMITH, Colin S. Pastor-titular da igreja Arlington Heights Evangelical Free Church em Arlington Heights, Illinois. Tem um compromisso com a pregação expositiva e crê que as tarefas fundamentais do pastor-titular sejam pregar, pastorear e liderar. Bacharel em Teologia pela London Bible College, é mestre em Filosofia pela Brunel University (com a tese “A doutrina da justificação de Calvino em

relação à noção de pecado e o diálogo com Roma”). Serviu também como pastor-titular da igreja Enfield Evangelical Free Church em Londres por dezesseis anos. Na época, era muito ativo junto à Fellowship of Independent Evangelical Churches na Inglaterra, tendo sido seu presidente.

TILLEY, Mike. Diretor nacional para ministérios catalíticos (de expansão) da Cruzada Estudantil e Profissional para Cristo. Desenvolveu o trabalho de graduação na Trinity Evangelical Divinity School e na International School of Theology e completou o mestrado em Divindade no Seminário Teológico Reformado em Orlando, Flórida. Sua equipe de 150 catalisadores tem a responsabilidade de ser precursora de novos ministérios em *campi* por meio de parcerias com igrejas, Metro Strategies e Student Leaders in New Campuses (consultoria à distância).

ZACHARIAS, Ravi. Um dos maiores palestrantes e líderes cristãos, bastante versado em assuntos como cultos e religiões comparadas, e filosofias seculares. O Ravi Zacharias International Ministries foi fundado em 1984 com o propósito de alcançar pensadores e profissionais nas grandes cidades do mundo e ajudar no desenvolvimento de liderança. Ele se formou na Ontario Bible College e diplomou-se na Trinity Evangelical Divinity School. Por três anos e meio, foi sua a cátedra de Evangelismo e Pensamento Contemporâneo no Alliance Theological Seminary em Nyack, Nova York. É licenciado e ordenado pela Christian and Missionary Alliance. Questões pertinentes ao ministério transcultural e profissional e pensadores modernos são parte crucial do seu pensamento e ministério.

PRIMEIRA PARTE

Plenárias de abertura

CAPÍTULO 1

UMA ANTIGA MENSAGEM, POR MEIOS MODERNOS, À MENTE PÓS-MODERNA

Ravi Zacharias

Em abril de 1981, Daniel Yankelovich, analista social, escreveu um artigo muito perspicaz para a *Psychology Today*. Sua principal motivação era analisar o que os americanos pensavam sobre a vida e também para onde seguiríamos se tais ideias não fossem contestadas. Era uma advertência para o Ocidente. Nas observações iniciais, ele definiu o papel e o imperativo da cultura. Citando o sociólogo Daniel Bell, disse: “Cultura é o esforço para fornecer um conjunto coerente de respostas às situações da existência que confrontam todo ser humano no decorrer da vida” (Yankelovich, 1981, p. 36).

A definição de cultura nesses termos pode estar obsoleta hoje. Meses atrás, enquanto eu palestrava em uma das universidades do país, uma estudante agarrou o microfone e bradou a plenos pulmões:

— Quem disse que cultura é uma busca pela coerência? De onde o senhor tirou isso? Essa ideia de coerência é ocidental.

Respondi lembrando-a de que eu apenas apresentara a definição de um sociólogo de que a cultura buscava a coerência.

— Ah! Palavras! Meras palavras! — ela gritou em resposta.

— Permita-me perguntar-lhe o seguinte então — respondi. — Você deseja que minha resposta seja coerente?

Risadas esparsas pipocaram pelo auditório. A própria estudante ficou sem ação por alguns momentos.

— Mas isso é linguagem, não? — ela replicou.

Indaguei-lhe se a linguagem tinha alguma coisa a ver com a realidade.

— As palavras não precisam apontar para um referente? Se a resposta que você busca precisa ser coerente, mas a própria cultura não precisa, de onde tira essa dissociação?

Era possível perceber a agitação dela. Na verdade, mais tarde eu soube que essa moça era uma pessoa que não tinha papas na língua, e era dona de um estilo de vida radicalmente extravagante. Sua luta quanto à coerência tinha raiz em sua própria dissonância fisiológica.

Essa estudante pode bem ser considerada uma típica pós-modernista. Nossos corpos e inclinações estão definindo nossa razão de ser. É essa a intensidade que a luta está assumindo, na minha opinião. Friedrich Nietzsche e Michel Foucault — ambos figuras brilhantes, embora trágicas — podem ser considerados definitivamente como o primeiro e o último dos autores de destaque do século 20. Foucault, claro, foi um intelectual francês preeminente que, em razão de uma vida muito promíscua, morreu de AIDS aos 58 anos. Era admirador dos escritos de Nietzsche que, ironicamente, morreria com 54 anos, em consequência de sua lamentável batalha contra a doença venérea e a insanidade.

Assim, mesmo quando buscamos nossos ancoradouros culturais e tentamos compreender as mudanças radicais que têm transtornado os significados compartilhados do passado, procurar uma resposta coerente se torna um desafio proibitivo.

Walter Truett Anderson nos oferece uma bem-humorada visão disso em seu livro *Reality isn't what it used to be* [A realidade não é mais o que costumava ser]. Ele reflete sobre esse nosso grave dilema apresentando uma analogia com o beisebol. O juiz de beisebol pré-moderno diria algo como: “Existem as bolas e os arremessos, e eu os denomino pelo que são”. O modernista diria: “Existem as bolas e os arremessos, e eu os denomino pelo que vejo”. E o pós-modernista diria: “Não existe nada lá até que eu os denomine”.¹ Em resumo, toda a realidade depende do sujeito. O pós-modernista estrutura a realidade nominando aspectos segundo seu bel-prazer.

Em determinados sentidos, você e eu temos sido tão influenciados por essa cultura que não conseguimos nos distanciar por completo. Estamos encerrados dentro dessa mentalidade pós-moderna, ou, pelo menos, em alguns elementos dela. Talvez os mais radicalmente afetados sejam nossos filhos. Se conversar com seu filho ou filha adolescente depois de um filme que ele queria que você visse, de repente ouvirá comentários como: “Sinto muito, pai, eu não tinha notado essa linguagem vulgar até você se sentar do meu lado”. É quase como se vivessem nesse

¹Citado em Middleton; Walsh, 1995, p. 132-33.

mundo sem o perceber, até que, por algum motivo, alguém com um ponto de vista contrário se sente ao lado deles. Então resmungam: “Puxa, pisei na bola”. Portanto, a desorientação tem duas faces, a externa e a interna. A realidade é redefinida e nosso modo de pensar, remodelado em um processo involuntário.

O SÉCULO DA TRANSFORMAÇÃO

Como chegamos ao ponto em que estamos hoje? Entendo que cinco grandes transformações neste século nos trouxeram até aqui. Há outras, sem dúvida.

A primeira grande transformação foi a *popularização do movimento da morte de Deus*, um legado de Nietzsche. Lembra como ele foi incisivo ao falar do louco que corria com uma lanterna, à procura de Deus e era incapaz de encontrá-lo? Essa parábola foi uma facada no coração da realidade, propondo um modo diferente de olhar para as coisas. Então Nietzsche diz: “De fato, essa tem sido uma mudança enorme, enquanto a lâmina dos filósofos se enterra no coração do teísmo”. Ele adverte os leitores quanto à desorientação que se seguiria: “Quem nos deu a esponja para apagar o horizonte? Que jogos sagrados precisaremos inventar? Existe em cima ou embaixo? As lanternas não precisam ser acesas às primeiras horas da manhã? Não vagamos através do nada infinito? Não podemos sentir o sopro do espaço vazio?”. Ele escreve sobre essa transformação radical que aconteceu — não há em cima; não há embaixo. Novas luzes têm de iluminar nosso caminho. Novos jogos sagrados têm de ser inventados. Por fim, conclui que o choque é assombroso demais para que tome pé de imediato da situação. “Talvez meu tempo ainda não tenha chegado”, diz. “É preciso tempo para que as ideias se estabeleçam por completo na mentalidade de uma cultura” (Nietzsche 1954, p. 125).

Quase cem anos mais tarde, o tempo dele chegou. Há uma popularização da morte de Deus. A ideia da inexistência de Deus agora permeia, de forma explícita ou implícita, quase todas as principais disciplinas nas universidades seculares. Na verdade, há pouco tempo um pai me contou de uma apresentação que sua filha assistiu em uma prestigiada faculdade não longe daqui. No vídeo de apresentação da universidade, o testemunho final quanto à solidez intelectual daquela instituição é dado por uma jovem bacharel. Apropriando-se das ideias de Richard Dawkins, ela olhou para as lentes da câmera e disse: “Uma das melhores coisas que esta universidade fez por mim foi permitir que me tornasse uma ateia intelectualmente realizada”. Imagine só promover uma universidade sofisticada com um testemunho de ateísmo aos futuros alunos.

A segunda grande mudança é o golpe desorientador do *pluralismo religioso*, em especial no contexto da cultura ocidental. Em 1893, na Conferência de Chicago sobre Religiões Mundiais, um célebre filósofo indiano, Swami Vivekenanda (que

"SE PERMANECERDES NA MINHA PALAVRA, SEREIS VERDADEIRAMENTE MEUS DISCÍPULOS; E CONHECEREIS A VERDADE, E A VERDADE VOS LIBERTARÁ".

JESUS CRISTO

A verdade é uma compilação de ideias e estratégias de 29 praticantes do evangelismo contemporâneo. Originário de uma conferência de três dias realizada na Trinity Evangelical Divinity School, explora o conhecimento que Ravi Zacharias, Kelly Monroe, D. A. Carson, Ajith Fernando, Mark Dever e outros estudiosos notáveis adquiriram nas trincheiras do fazer evangelístico e apologético.

O livro abrirá seus olhos para ver como a luta pelas almas, à semelhança de uma verdadeira guerrilha, é travada em um grande número de frentes: nos relacionamentos, nas universidades, no âmbito das etnias, no campo da razão e das emoções, no púlpito, nas comunicações... em suma: no amplo espectro da experiência e dos valores humanos.

A verdade pode ajudá-lo a estabelecer o fundamento necessário para indicar a homens e mulheres pós-modernos e sem instrução bíblica o sentido de um encontro com a verdade inegociável — um absoluto revelado na Bíblia que aponta para a realidade do pecado e para a necessidade de um salvador.

ISBN 978-85-275-0580-2



9 788527 505802


VIDA NOVA

www.vidanova.com.br